



01

Indicação	de	Lei n°	/20	023
mulcação	uc	LCI II		,,,

Dispõe sobre a criação e instituição de políticas públicas e promoção de atividades complementares, aplicáveis igualmente aos servidores integrantes do quadro da Guarda Civil Municipal e assemelhados, nas condições que especifica e dá outras providências.

A CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO – ESTADO DO PARANÁ APROVOU, de autoria do Vereador João Carlos Ferreira e eu, Prefeito do Município, SANCIONO a seguinte Lei nº

Art. 1º- Fica obrigatório a implantação de um plano para prevenção e combate aos ataques violentos a escolas do município.

Parágrafo único: Fica instituído ações diretas que ficará de responsabilidade do poder executivo em direcionamentos a atividades voltadas à segurança escolar.

- Art. 2° -Ronda de segurança pública diariamente nas escolas em horários alternados.
- § 1º Rondas diárias intermitentes de viaturas ligadas a Segurança Pública, tanto da Guarda Municipal quanto das forças da Polícia Militar em apoio as contingências em todas as escolas da área urbana e rural.
- § 2º Apoio nas estratégias de inteligência e suportes nas áreas de investigações relacionadas à segurança de alunos e profissionais da educação.
- § 3º Coleta de dados de potenciais, alunos, país de alunos, responsáveis, profissionais da área, entre outros que demonstrarem motivação suspeita.
- **Art. 3° -** Fica criada a Política Municipal de Campo Largo PMCL, com o propósito de normatizar o monitoramento por imagens das vias públicas, compreendendo logradouros com ênfase nas áreas escolares.

659/2023 11/05/33





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO ESTADO DO PARANÁ

- §1° A PMCL visa a captação de imagens, o tratamento de dados e informações produzidas no âmbito municipal em derredor as escolas, mantendo estrito respeito à inviolabilidade da intimidade, da vida privada, da honra e da imagem das pessoas, bem como preservando demais direitos e garantias fundamentais.
- §2° A PMCL tem por objetivo o aperfeiçoamento das atividades de controle operacional voltados para o atendimento das demandas rotineiras e, porventura, emergenciais no município.
- §3° A PMCL abrange aplicações diversificadas conforme o interesse público municipal, atendendo áreas como trânsito, transporte coletivo, segurança preventiva das escolas, proteção e defesa de segurança pública, polícia municipal, entre outros.
- §4º Diante de emergências ambientais ou de causas humanas que exijam ações de Proteção da Polícia Militar do Paraná, o monitoramento deverá ser prioritariamente coordenado pela Secretaria Municipal de Ordem pública, através da divisão do CIOSP, conhecida como "muralha virtual".

Art. 4° São diretrizes da PMCL:

- I Gestão e processamento de imagens, a fim de controlar a rotina de fluxos de entradas e saídas das escolas do município, orientar operações em situações de crise, ataques e outras emergências;
- II Prevenção inibitória de qualquer ocorrência, interna e externa, de contravenções e/ou ilícitos penais, bem como ataques injustos contra a integridade física de alunos e profissionais da rede de ensino Municipal e Estadual, nas áreas abrangidas pelo sistema;
- III Comprovação da materialidade de possíveis contravenções ou ilícitos penais, bem como suspeitos de invasões a propriedades de escolares e educação pública, respeitadas às formalidades mediante devida autorização ou requisição legal;







- IV Ccooperação e integração com órgãos de segurança pública, de socorro e atendimento emergencial, do Poder Executivo com os órgãos responsáveis pela mobilidade urbana do município (trânsito, e segurança pública);
- V Ampliação das iniciativas comunitárias de videomonitoramento, visando se aproveitamento do atual sistema operado pelo CIOSP voltado para atendimento de eventuais situações de interesse público.
- **Art.5º** A gestão da PMCL será integrada e realizada por um Comitê formado pelo seguinte colegiado:
- I Gabinete do Prefeito;
- II Secretaria Municipal da Ordem Pública;
- III Secretaria Municipal de Administração e Tecnologia;
- IV Secretaria Municipal de Educação;
- V Secretaria Municipal Urbanização.
- VI Procuradoria-Geral do Município.
- § 1º A gestão integrada, prevista no caput deste artigo, compreende o objeto legal, planejamento, a implantação, manutenção, evolução e expansão dos sistemas de videomonitoramento.
- §2° O Município poderá centralizar a gestão e controle da PMCL, a fim de racionalizar recursos e aprimorar suas aplicações.
- § 3º Outros órgãos poderão participar do Colegiado Gestor da PMCL, conforme interesse municipal, como exemplo **Comitê Segurança Escolar**, instituído neste projeto.
- Art. 6º A multiplicação do sistema de videomonitoramento público será avaliada pelo Colegiado Gestor da PMCL mensalmente, mediante reuniões em conjunto ao Comitê Segurança Escolar, observando ampliar a viabilidade







técnica e a capacidade orçamentário-financeira do município em combate aos atentados e injustos ataques.

- §1° O interesse público e social, citado no caput deste artigo, se fundamenta na recorrência de registros oficiais de eventos, contravenções, ilícitos e ao aumento de ataques as escolas na atualidade.
- §2º A viabilidade técnica a ser observada diz respeito aos aspectos físicos do ambiente e facilidade de conectividade do ponto a ser monitoramento pelo sistema municipal, devendo sua implantação, evolução e expansão ser tratados em projetos específicos, que deverão contemplar:
- I comprovação do interesse público social, representada pelos dados estatísticos oficiais;
- II tipo de projeto a ser realizado: implantação, evolução ou expansão;
- III verificação de viabilidades e facilidades locais para implantação, comprovadas em documentação de engenharia;
- IV licença dos órgãos públicos responsáveis pela gestão de serviços públicos e realizações de obras;
- V previsão orçamentário-financeira respectiva ao tipo de projeto.
- **Art.5º** Deverão ser divulgados amplamente os ambientes públicos abrangidos pelos sistemas de videomonitoramento municipal, os quais, quando viável, deverão ser fisicamente sinalizados.
- Art. 6°. Criar equipe preventiva para agir na capacitação de informações de situações de ameaças.
- § 1º manter nas escolas profissionais capacitados e treinados, para quando necessário, fazer uso de técnicas de defesa pessoal/coletivas em situações emergenciais.







- § 2º Capacitação de profissionais voluntários da rede de ensino para revidar injustas agressões em conformidades as determinações legais vigentes em situações de eminente risco.
- Art. 7°. Efetivar nas escolas profissionais da área da psicologia e psiquiatria agindo na cooperação da prevenção e saúde mental dos profissionais e alunos em cada escola no município.
- § 1 º devendo contar também, com presença de um profissional preferencialmente da área da psicologia, para dar apoio a equipe pedagógica no depoimento de aspectos técnicos, científico, psicológico. Fazendo com que seja eficaz e pontual as colocações referentes a análise de riscos.
- § 2º participação na destinação de um relatório voltado às coletas de dados, fazendo com que tenha melhor poder analítico sobre o conteúdo das informações.
- § 3º criação do "Comitê Segurança Escolar", servirá para envolver agentes externos com o fulcro de fiscalizar e complementar ações no combate aos ataques e outros tipos de violências de pessoas de má fé.
- §4° A gestão do **Comitê Segurança Escolar**, será integrada e realizada por uma equipe formado pelo seguinte colegiado:
- I Integrantes da APMF;
- II Representantes de Alunos
- III Integrante/Representante do quadro efetivo da Equipe de Psicologia/Pedagogia das Escolas.
- IV Secretaria Municipal de Educação;
- V -Integrante da Equipe de Segurança Pública do Município/Guarda Municipal.
- VI Representante da Diretoria das Escolas Municipal/Estadual
- § 5°. Instituir de forma permanente o comitê de segurança escolar com substituição total dos integrantes a cada dois anos.







Art. 8° - O Poder Executivo regulamentará esta lei no prazo de 90 (noventa) dias, a contar da data de sua publicação.

Justificativa:

Justifica- se esta indicação de lei, a fim de ser submetido ao exame e deliberação do Egrégio Executivo, o incluso projeto de lei que objetiva criar emparelhamento e formas de prevenção ao mau atual que vem assolando nossas escolas. O objeto deste projeto de lei é promover políticas públicas a fim de restabelecer a ordem e zelar pela harmonia que sempre foi peculiar em nosso município. Serve este parlamento para auxiliar de forma sugestiva a Gestão de Políticas Públicas voltadas a SEGURANÇA PÚBLICA ESCOLAR DE NOSSO MUNICÍPIO.

A proposta em questão dá continuidade a alguns projetos já consolidados de sucesso comprovado da atual administração, mas sobre tudo, vem trazer novas implantações voltadas a segurança de atendida terá repercussões positivas no atual cenário de pânicos instaurados nas redes de ensino municipais e estaduais.

Dessa forma, evidenciado o interesse público de que se reveste a iniciativa, submeto-a à acurada apreciação e aprovação do Executivo Municipal.

Na oportunidade, renovo a Vossa Excelência meus protestos de apreço e consideração.

Carlos

Vereador